

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

**Padrão FCI Nº 168
03/10/2017**



Padrão Oficial da Raça

DANDIE DINMONT TERRIER



© M.Davidson, illustr. NKU Picture Library

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 22.08.2017.

UTILIZAÇÃO: Caça.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 3 - Terriers.
Seção 2 - Terriers de Pequeno Porte.
Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 20 de março de 2019.

DANDIE DINMONT TERRIER

APARÊNCIA GERAL: Cabeça característica, com um belo revestimento de pelos sedosos, olhos grandes e cheios de inteligência e sensatez, que compensam um tronco longo, baixo, comparável ao da doninha. Membros curtos e fortes; pelo resistente às intempéries.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Terrier repleto de energia e apto ao trabalho. Independente, altamente inteligente, determinado, persistente, sensível, afetuoso e digno.

CABEÇA: Fortemente construída, grande, mas proporcional ao tamanho do cão; os músculos apresentam um desenvolvimento extraordinário, especialmente os dos maxilares.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Largo, estreitando-se em direção aos olhos. A distância do canto interno dos olhos ao occipital é quase igual à largura entre as orelhas. A testa é bem arqueada; a cabeça é revestida por um pelo muito macio e sedoso, não limitado apenas a um mero “topete”.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta.

Focinho: Sua proporção com o crânio é de 3:5. A linha superior do focinho tem uma região triangular sem pelos cujo vértice fica direcionado para trás, em direção aos olhos, e, cuja base mede cerca de 2,5 cm.

Bochechas: Afilam-se gradualmente em direção ao focinho que é forte e profundo.

Maxilares / Dentes: Maxilares fortes, com uma perfeita, regular e completa articulação em tesoura (isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares). Qualquer desvio é altamente indesejável. Os dentes são muito fortes, especialmente, os caninos, os quais são extraordinariamente desenvolvidos para um cão pequeno. Os caninos encaixam-se bem entre si, proporcionando grande força para segurar e castigar a presa. A mucosa interna da boca é preta ou de cor escura.

Olhos: De um rico castanho escuro. Inseridos bem separados e baixos; grandes para um cão pequeno, vivos, cheios e redondos, mas não protuberantes.

Orelhas: Caídas. Inseridas bem para trás, bem separadas, baixas, pendentes contra as bochechas com uma ligeira elevação na base; são largas na junção da cabeça e afinando quase pontuda. A parte anterior da orelha forma uma linha quase reta, da base até a ponta. Tanto a cartilagem, quanto a pele são muito finas. O comprimento total da orelha é de 7,5 a 10 cm. A cor da pelagem das orelhas deve harmonizar-se com a do corpo. Em um cão com a pelagem de cor pimenta, as orelhas são revestidas de uma pelagem macia, reta e escura (em alguns casos, quase preta). Nos exemplares de cor mostarda, a pelagem da orelha também deve ser mostarda, porém, num tom mais escuro que o restante da pelagem, mas jamais preta. Ambas devem ter uma fina franja de pelos claros nascendo à cerca de 5 cm da ponta, de coloração e textura quase idênticas à do “topete”, dando à orelha um certo destaque. É possível que esta franja só apareça após os dois anos de idade.

PESCOCO: Muito musculoso, bem desenvolvido e forte, mostrando grande poder. Bem inserido nos ombros.

TRONCO: Longo, forte e flexível.

Dorso: Muito baixo no nível dos ombros, apresentando uma ligeira curvatura para baixo e um arco sobre o lombo; uma queda suave e gradual do topo do lombo até a raiz da cauda. Linha superior bem musculosa.

Peito: Bem desenvolvido e bem descido entre os membros anteriores.

Costelas: Bem arqueadas e redondas.

CAUDA: Bastante curta, de 20 a 25 cm, muito espessa na raiz, mantendo a espessura por 10 cm e posteriormente afinando até a extremidade. A cauda não pode ser torta ou enrolada de forma alguma, mas pode apresentar uma curvatura semelhante à de uma cimitarra. Quando em movimento, a ponta da cauda se mantém na perpendicular que passa pela sua raiz, sendo portada nem muito alta nem muito baixa. Em repouso, portada alegremente, um pouco acima da linha superior.

MEMBROS

ANTERIORES: Pernas anteriores curtas, com um grande desenvolvimento muscular e ósseo; inseridos bem afastados e com o peito bem descido entre eles. Pernas arqueadas são altamente indesejáveis.

Ombros: Bem inclinados para trás, mas sem serem pesados.

Antebraços: Devem seguir a linha do peito.

Patas anteriores: Voltadas para frente ou ligeiramente desviadas para fora quando em repouso.

POSTERIORES: Pernas posteriores um pouco mais longas que as anteriores; colocados bem afastados entre si, mas, não espalmadas de maneira que não seja natural.

Coxas: Bem desenvolvidas.

Joelhos: Angulados.

Jarretes: Bem descidos. Ergôs são usualmente removidos quando presentes.

Patas posteriores: Redondas e bem acolchoadas. As patas posteriores são menores que as anteriores. As unhas são escuras, mas de nuance variada de acordo com a cor da pelagem. Patas espalmadas ou achatadas são altamente indesejáveis.

MOVIMENTAÇÃO: A impulsão é forte e reta, proveniente dos posteriores, dando uma passada fluente, livre e fácil, com bom alcance dos anteriores. Uma movimentação dura, desajeitada, saltitante ou cruzada é altamente indesejável.

PELAGEM

Pelo: Característica muito importante da raça. Pelagem dupla, com subpelo macio, que se assemelha à gaze, e o pelo de cobertura mais duro, sem ser de arame, mas que ao toque parece áspero. Os pelos não devem cair sobre o dorso, mas devem formar tufo por causa dos pelos duros que atravessam o subpelo macio. Os membros anteriores possuem franjas de aproximadamente 5cm. A parte superior da cauda é revestida por pelos duros e a parte inferior, por pelos não tão duros, apresentando uma elegante franja de pelos mais macios.

Cor: Pimenta ou mostarda.

Pimenta: Abrange do preto azulado escuro ao cinza prata claro, sendo as tonalidades intermediárias preferidas. A cor do tronco se estende bem pelos ombros e pela garupa, fundindo-se, gradualmente, com a cor dos membros, que varia de acordo com a cor do tronco, do castanho intenso ao fulvo pálido. Um abundante “topete” branco prateado.

Mostarda: Abrange do marrom avermelhado ao fulvo pálido. Um abundante “topete” branco creme. Os membros e as patas têm um tom mais escuro que o da cabeça.

Em ambas as cores, as franjas dos membros anteriores são mais claras que a cor da pelagem da face anterior do próprio membro. Um pouco de branco no antepeito e unhas brancas são admitidos. Patas brancas são indesejáveis. A pelagem da face ventral da cauda é um pouco mais clara que a da face dorsal, a qual deve ser mais escura que a pelagem do corpo.

PESO: 8 a 11 kg para cães em boas condições de trabalho. Preferem-se os menos pesados.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem-estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

